

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atingindo bem mais que sistemas classificatórios e tipológicos que terminam por originar exposições da mesma natureza, a Documentação museológica pode sugerir a articulação dos bens em torno de temas e problematizações. Partindo desta idéia e do desejo de dar prosseguimento à nossa primeira experiência de pesquisa em museu, para a Documentação do acervo do Museu Dom José, surgiu um trabalho que visava à interpretação do acervo como registro da História, enfim, fontes primárias.

Na aproximação com a Museologia, descobrimos serem ainda mais vastas as questões a serem refletidas a respeito daqueles objetos e das relações da sociedade com eles. Passamos a entendê-los como portadores de sentido, sentido este construído e atribuído no presente, não como valor intrínseco do objeto.

Mantivemos nossa busca, mas com a certeza de que nossa leitura seria ela também uma construção, portanto, parcial e limitada. É, inclusive, de um ponto de vista muito pessoal que comentamos rapidamente a realidade de alguns dos museus do estado do Ceará: um olhar de visitante inquieta e, muitas vezes, insatisfeita; além do olhar de quem percebe nos bastidores algumas graves razões — mas não justificativas — da situação que se nos apresenta.

Como objeto particular de estudo, escolhemos a Coleção de Imaginária do Museu Dom José. Mergulhamos num universo de produção artística, circulação da ideologia católica e de seus símbolos; e vivência religiosa cotidiana. Vimos, não impressas nas esculturas, mas por seu intermédio, **Imagens de Vida, Trabalho e Arte** da sociedade a elas contemporânea. Vimos também, da sociedade mais recente, o desejo de *fetichizar* tais objetos, de dotá-los de uma aura emblemática, associando-os às suas figuras de destaque e deixando

opacas as relações mais *cruas* de produção artesanal, consumo, aquisição para o museu que surgia, etc.

Mesmo a existência assistemática de dados relativos a procedência, época e modo de aquisição ou pesquisas anteriores sobre origem e autoria das peças, que por vezes pesou negativamente no trabalho, pode ser considerada elucidativa sobre a formação do Museu, denotando uma mentalidade comum à época, que privilegiava a quantidade do acervo e a exibição do objeto em si — realçando valores como a posse e a distinção sócio-cultural que ela representava — sem atentar para a contextualização dos objetos.

Nosso trabalho, ao lançar estas questões e procurar avançar um pouco mais no entendimento desta Coleção e na exploração de suas possibilidades de abordagem, não pretendeu ser conclusivo. Os indícios levantados podem, cada um, sugerir novos rumos para pesquisas posteriores. Esta idéia exige também reverter a relação do museu com os pesquisadores, facilitando-lhes o acesso e apoiando-lhes as iniciativas das quais estará mais tarde se beneficiando.

Para o MDJ, dois fatores mostram-se ainda mais animadores neste sentido: a sua relação de proximidade e parceria com a Universidade Regional do Vale do Acaraú (UVA), cujos professores e estudantes, especialmente do curso de História, podem aí desenvolver inúmeros projetos — não só de pesquisa como de ensino e extensão universitária — e a idéia já bastante mencionada de formação de um Centro de Documentação e Pesquisa Histórica no museu, por iniciativa da Universidade.

Visto o interesse da UVA na concretização destes anseios e, particularmente, na produção do conhecimento histórico a partir da pesquisa do acervo do MDJ, resta aguardar decisões objetivas no sentido de dotá-lo de condições para isso, com ambientes mais

apropriados — iluminação, mesas para pesquisadores — biblioteca e, principalmente, horários mais amplos que aqueles destinados à visitação.

Essas ações permitirão o surgimento de muitos outros trabalhos dos quais este pode ser apenas um aceno, ainda que de curto fôlego, não só por nossas limitações particulares e pela necessidade de deslocamento Fortaleza-Sobral, como pelo período adverso de sua execução, quando o fechamento do Museu exigia autorizações extraordinárias para o acesso.

Uma observação que cabe fazer para esta publicação refere-se à reinauguração do Museu, ocorrida em 24 de março de 1997, e à significativa visitação que tem recebido, chegando a aproximadamente seis mil pessoas, em um ano. Consideramos relevante destacar deste número, o perfil de dois terços do total ser composto por estudantes, de todo o Ceará. Segundo ampla reportagem do jornal Diário do Nordeste de 13 de abril de 1998, além da exposição de longa-duração — à qual nos referimos na página 54, já pronta em agosto de 1996 e composta de três salas, com destaque para arte sacra e cenários oitocentistas — tiveram lugar várias outras exposições temporárias e são organizadas visitas especiais para o público estudantil. A reportagem destaca ainda as iniciativas recentes em torno da realização de informatização, pesquisas sobre o acervo e restauração de uma parcela do mesmo, aguardando sempre aprovação de projetos por parte do governo estadual.

Esperamos, portanto, um breve despertar das autoridades competentes para as necessidades de setores ainda obscuros da política cultural, para estes que não têm sido prioridade, que não possuem argumentos práticos para se beneficiar das leis de incentivo à cultura, que não estão na mídia, mas que são referenciais para os quais sempre se volta, nossos museus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apresentação:

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. "A pesquisa em Museologia,". **Ciências em Museus**, V. 1. p. 9-26. Belém: Museu Goeldi/ CNPq, 1991.

Introdução:

BUCAILLE, Richard; PESEZ, Jean-Marie. Cultura material. *In*: **Homo- domesticação/ cultura material**. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1982. P. 11-47. Enciclopédia Einaudi, 16.

GOFF, Jacques Le. Memória. *In*: **Memória-História**. Lisboa: Imprensa Nacional- Casa da Moeda, 1984. p 11-50. Enciclopédia Einaudi, 1.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. O patrimônio cultural entre o público e o privado. *In*: **O DIREITO à memória: patrimônio histórico e cidadania**. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura/ Departamento de Patrimônio Histórico, 1992. p. 189-194.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira & identidade nacional**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, s.d. (1ª Ed. 1985).

SANTOS, Maria Célia T. Moura. **Repensando a ação cultural e educativa dos museus**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1993.

SUANO, Marlene. **O que é museu**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. Col. Primeiros Passos, 182.

Capítulo 1 (e anexo 1):

BAUDRILLARD, Jean. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993.

- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. **Objeto de museu: do objeto testemunho ao objeto diálogo**. Palestra proferida na Reunião Regional da Associação Brasileira de Antropologia. Belém: 1993 (digitado).
- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. "Museu universitário hoje. Painel: A pesquisa nos museus". **Ciências em Museus**, V. 4. p. 27-33. Belém: Museu Goeldi/ CNPq, 1992.
- CAMARGO-MORO, Fernanda de. **Museu: aquisição/documentação**. Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986.
- D'ALAMBERT, Clara Correia; MONTEIRO, Marina Garrido. **Exposição: materiais e técnicas de montagem**. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.
- FRONER, Yacy Ara. **Estudo referente ao tratamento de materiais arqueológicos e objetos de museus**. São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia/Universidade de São Paulo, 1994. (digitado).
- GIRAUDY, Danièle e BOUILHET, Henri. **O museu e a vida**. Trad. Jeanne France Filiatre F. da Silva. Rio de Janeiro: Fund. Nacional Pró-Memória, 1990.
- GREGOROVÁ, Ana. "A discussão da Museologia como disciplina científica". **Cadernos Museológicos**. V. 3. p. 45-50. Rio de Janeiro: Secretaria de Cultura da Presidência da República/ Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, 1990.
- HUYSSSEN, Andreas. "Escapando da amnésia". **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. V. 23. p. 35-57. Rio de Janeiro: IPHAN/ MinC, 1994.
- JEUDY, Henri-Pierre. **Memórias do social**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
- ICOM/ Comitê Nacional Brasileiro- I Encontro Nacional do ICOM- **Brasil. Museus e Comunidades no Brasil- Realidade e**

- Perspectivas: Documento Final**, Petrópolis: Museu Imperial, 1995. (digitado).
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. "A História, cativa da memória?". **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**. V. 34. p. 9-23. São Paulo: IEB/ Universidade de São Paulo, 1992.
- MENSH, Peter van; POUW, Piet J. M. e SCHOUTEN, Frans F. J.. "Metodologia da Museologia e treinamento profissional". **Cadernos Museológicos**. V. 3. p. 57-66. Rio de Janeiro: Secretaria de Cultura da Presidência da República/ Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, 1990.
- MOTTA, Ariadne Barbosa de Sousa. **Manual de manutenção de obras de arte para encarregados de igrejas e casas históricas**. Rio de Janeiro: IPHAN, 1996.
- RESCALA, João José. **Restauração de obras de arte: pintura, imaginária, obras de talha**. Salvador: UFBA, 1985.
- RÚSSIO GUARNIERI, Waldisa. "Conceito de cultura e sua interrelação com o patrimônio cultural e a preservação". **Cadernos Museológicos**. V 3. p. 7-12. Rio de Janeiro: Secretaria de Cultura da Presidência da República/ Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, 1990.
- RÚSSIO, Waldisa. Cultura, patrimônio e preservação (Texto III). In: ARANTES, Antônio Augusto (org.). **Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural**. São Paulo: CONDEPHAAT/ Ed. Brasiliense, S.A., 1994. p. 59-78.
- SANTOS, Maria Célia T. Moura. **Repensando a ação cultural e educativa dos museus**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1993.
- SCHEINER, Tereza Cristina. "Museus universitários: educação e comunicação ". **Ciências em Museus**, V 4. p. 15-19. Belém: Museu Goeldi/ CNPq, 1992.

SOLA, Tomislaw. "Contribuição para uma possível definição de Museologia". **Cadernos Museológicos**. V. 3. p. 73-8. Rio de Janeiro: Secretaria de Cultura da Presidência da República/ Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, 1990.

Capítulo 2:

CUNHA, Ma. José Assunção da. **Iconografia cristã**. Ouro Preto: UFOP/IAC, 1993.

FARGE, Arlette. **Le goût de l'archive**. Paris: Seuil, 1989. Tradução inédita: Márcia Machado. São Paulo: IEB/USP, 1996 (datil.).

FROTA, D. José Tupinambá da. **História de Sobral**. 2ª Edição. Fortaleza: Editora Henriqueta Galeno, 1974.

GIRÃO, Valdelice Carneiro. As charqueadas. *In*: SOUZA, Simone de (coord.). **História do Ceará**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará/ Fund. Demócrito Rocha/ Stylus Comunicações, 1989. p. 63-78.

GIRÃO, Valdelice Carneiro. **As oficinas ou charqueadas no Ceará**. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1995.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais- IEPHA. **Caderno de Pesquisa 1-Iconografia da Virgem Maria**. Belo Horizonte: IEPHA, 1982.

MARINO, João. **Iconografia de Nossa Senhora e dos santos**. São Paulo, Banco Safra- Projeto Cultural, 1996.

MARTINS, Fco. Ernesto de Oliveira. **A escultura nos Açores**. Região Autônoma dos Açores: Sec. Regional da Educação e Cultura, 1983.

MEDEIROS, Fernando de. O Cristo. *In*: **MUSEU de Arte Sacra de São Paulo — Cristos e Santos de Vestir**. São Paulo: Renovar, 1994.

PANOFSKY, Erwin. **Estudos de iconologia, temas humanísticos na arte do renascimento**. Lisboa: Editorial Estampa Ltda., 1982.

- MUSEU de Arte Sacra do Carmo. **Catálogo**. Ouro Preto (MG): Fundação Roberto Marinho, 1987.
- MUSEU de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia, O**. São Paulo: Banco Safra, 1987.
- MUSEU Diocesano Dom José. **Catálogo**. Fortaleza: Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará, 1982.
- ROCHA, Herbert Vasconcelos. **Plano urbanístico para a zona central de Sobral**. V. I. Projeto de Graduação. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1990.
- SADOC DE ARAÚJO, Pe. Fco. **História da cultura sobralense**. Sobral: Imprensa Universitária- UVA, 1978.
- SADOC DE ARAÚJO, Pe. Fco. **Raízes portuguesas do Vale do Acaraú**. Fortaleza: Gráfica Editorial Cearense, 1991.
- TAPIÉ, Victor. **Barroco e classicismo**. V. II. Lisboa: Ed. Presença, 1988.
- TÁVORA, Bernardo Ferrão de Tavares e. **Imaginária luso-oriental**. Lisboa: Imprensa Nacional, 1983.
- ZANINI, Walter (Coord.). **História geral da arte no Brasil**. V. I. São Paulo: Instituto Walther Moreira Sales, 1983.

JORNAIS

- Diário do Nordeste*, Fortaleza, 15.05.1983.
- Diário do Nordeste*, Fortaleza, 20.10.1994.
- Diário do Nordeste*, Fortaleza, 13.04.1998.
- O Povo*, Fortaleza, 06.01.1971.
- O Povo*, Fortaleza, 02.08.1980.
- Tribuna do Ceará*, Fortaleza, 05.02.1985.
- Tribuna do Ceará*, Fortaleza, 08.12.1993.
- Jornal Sobralense*, Sobral.
- Jornal A Consciência*, Sobral.

DOCUMENTOS

Transcrição da fita gravada no Museu em 22.06.1994. Comentários do Prof. Osvaldo Gouveia Ribeiro.

Folder antigo do museu: “*Museu Diocesano de Sobral*” (s.d.).

Carta de Adão Pinheiro à direção do museu, em 21 de março de 1962.

Pasta a respeito da igreja de Almofala- CE, arquivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)- 4^a. CR, sede de Fortaleza.

ANEXOS

ANEXO 1

Procuramos aqui relacionar uma série de cuidados preventivos, visto que as maiores ações danosas aos bens culturais móveis têm sido causadas pelo manuseio incorreto e tentativas de conserto por não-especialistas ⁴⁹:

Cuidados no transporte e manuseio das peças:

- limpeza das mãos, uso de luvas finas, proteção de partes frágeis, remoção de partes soltas para o transporte;
- transporte calmo, uma peça de cada vez e em sua posição original;
- verificação prévia da qualidade das embalagens e desobstrução do trajeto;
- número adequado de pessoas para o transporte e apenas uma coordenando.

Cuidados com o vandalismo:

- evitar tumulto e grande concentração de pessoas em volta de um objeto;
- utilização de cordões de isolamento e vigilância, caso necessário;
- uso de anúncios educativos, caso não seja possível tocar as peças;
- limpeza e organização do ambiente;
- adoção de Livros de Assinaturas e caixas de sugestões para as pessoas registrarem sua presença de maneira mais conveniente que nas paredes ou objetos;
- vistorias regulares na exposição e reserva técnica.

Não tentar executar consertos sem orientação técnica de um restaurador. As intervenções podem causar efeitos irreversíveis e apenas “*maquiar*” o problema, sem contribuir para a conservação do objeto:

- não pintar ou envernizar;
- nunca colar parte quebradas (mas guardá-las junto com a peça original, de preferência presa com linha ou cadarço brancos);
- não tentar substituir partes estragadas por novas ou preencher furos com massa ou cola;
- não utilizar receitas caseiras para tirar manchas ou eliminar ataques de insetos.

Prevenção de danos causados por animais:

- manutenção da limpeza e arejamento, vistorias regulares;
- isolamento das peças do acesso de insetos e outros animais e de depósitos de alimentos; afastamento de ambientes quentes e úmidos;
- uso de inseticidas em pó e veneno para ratos (com orientação técnica);
- afastamento de ambientes quentes e úmidos;
- não tentar tratar as peças sem orientação, especialmente com o querosene, extremamente prejudicial às pinturas e metais;

Verificação periódica das bases de sustentação, prateleiras, escadas, estruturas do teto e posição dos objetos;

Estratégia de remoção rápida dos objetos em caso de incêndio ou alagamento, com um líder previamente escolhido para a orientação do salvamento;

Cuidados com o acondicionamento dos objetos:

“A guarda incorreta causa danos tão ou mais sérios que o próprio uso ou exposição indevidos”⁵⁰.

- a limpeza e vistoria regulares continuam sendo primordiais;
- atentar para a ventilação, não abafar qualquer material, especialmente com plásticos;
- forrar gavetas e prateleiras com papel de seda ou tecido branco;
- nunca empilhar objetos, não encostá-los uns nos outros;
- guardar peças mais leves na parte superior do móvel e as mais pesadas embaixo;
- não guardar próximo a fiações elétricas, encanamentos ou áreas de maior movimento, observar possíveis goteiras ou infiltrações;
- limpar o objeto antes de guardar;
- manter fácil o acesso para peças de uso freqüente;

Tomar especial cuidado com imagens usadas em procissões, no transporte ou ao prender a peça, evitar arranhar ou forçar a madeira;

Quanto à higiene:

- evitar o acúmulo de poeira com limpeza a seco (com pano fino e que não solte pêlo) se a peça não tiver pintura ou douramento — atenção redobrada com o estado de conservação da pintura, antes de executar a limpeza;
- nunca utilizar água, sabão, solvente ou qualquer outro produto;
- não usar espanadores, em caso de peças policromadas, usar pincéis ou trinchas macios;

*“Lembre-se sempre de que restaurar é diferente de consertar, e as obras de arte só devem ser restauradas”*⁵¹.

Notas:

49. MOTTA, Ariadne Barbosa de Sousa. **Manual de Manutenção de Obras de Arte para Encarregados de Igrejas e Casas Históricas**. Rio de Janeiro: IPHAN, 1996. — Privilegiamos aqui os cuidados que se aplicam ao nosso objeto de estudo e seu material por excelência, a madeira com policromia. Os interessados devem procurar este e outros manuais para maior detalhamento ou informações acerca de outros objetos e materiais.
50. Idem, p. 36.
51. Idem, p. 109. Para um aprofundamento das questões relacionadas à conservação e restauração desses objetos, sugerimos: RESCALA, João José. **Restauração de Obras de Arte: Pintura, Imaginária, Obras de Talha**. Salvador: UFBA, 1985. Numa linguagem mais técnica, trata não tanto da prevenção mas dos danos e das possíveis intervenções de restauro.

ANEXO 2

| | |
|---|---|
| MUSEU DOM JOSÉ | |
| <u>Ficha de Catalogação</u> | |
| <div style="border: 1px solid black; height: 150px; width: 100%;"></div> | Ficha nº I - 0062 |
| | Nº anterior: Identificação: Ann. Inaug. nº 09 |
| LOCALIZAÇÃO | |
| 1. Cidade/UF Sorval. Ce | |
| 2. Endereço Museu Diocesano Dom José | |
| IDENTIFICAÇÃO | |
| 3. Coleção: Imaginária | |
| 4. Objeto: Escultura | |
| 5. Título: N. Sra. da Conceição | |
| 6. Função: devocional | |
| 7. Autor: | |
| 8. Origem: | |
| 9. Época: Provavelmente início do séc. XIX | |
| 10. Estilo: | |
| 11. Procedência: | |
| 12. Modo de Aquisição/Data: | |
| 13. Material/Técnica: Madeira polieromada | |
| 14. Marcas/Sinais : | |
| 15. Dimensões: Alt.: 62,0 cm Larg.: 27,0 cm (na alt. dos braços) Compr.: Diâm.: Prof.: Peno.: | |
| <div style="border: 1px solid black; height: 150px; width: 100%;"></div> | |

16. Descrição: De pé, envergadura ampenhada. Cabelos castanhos, lisos, para trás, com vestígios de descoloração e uma ponta do lado direito; semi-cobertos pelo véu branco curto que cai em pregas, sendo mais movimentado do do lado direito, onde se ergue em ponta. Nariz grande, olhos pintados*, boca entreaberta, pescar embutido.

Mantelele branco e azul com broche, deixando entrever o colo. Túnica com mangas que vão até os cotovelos, formando grandes volumes, deixando ver outra manga branca, de punhos vermelhos. Mãos postas. Túnica longa caindo em pregas verticais com orla em vermelho cobrindo nitidamente os pés e espalhando-se sobre o globo. Manto azul com forro vermelho envolvendo-lhe as costas, caindo em pregas dingo-nas para o direito até o globo. Na frente, o manto deixa livre o braço e ombro direitos, com a ponta que vem do lado direito cruzando na frente sob o braço esquerdo, formando grande volume sobre o ombro esquerdo e se encunhando com a ponta esquerda, que também passa sob este braço.

O manto forma um laço em toda a extensão da lateral esquerda. A perna direita, semi-flexionada, dá maior movimentação ao manto.

Sob os pés, o globo e o crescente lunar, do qual resta apenas a ponta esquerda, três cabeças de anjo aladas com vestígios de dourado sob os cabelos pretos, pescar embutido nas bochechas salientes e boca pequena*. Sob os pés, a serpente se enrola no globo trabalhado em terracotas, com um pulso na boca e ponta da cauda em seta.

Base atavada chapada e reta em quase toda a extensão posterior.

* Ver estado de conservação

** Os anjos das extremidades são simétricos, com a asa mais externa erguida e a outra baixa.

17. Estado de Conservação: REGULAR

Com craquelés e repinturas, muita sujeira, perda quase total do douramento, lacunas na policromia.

Faltam-lhe uma das pontas do crescente e o resplendor ou coroa.

* Os olhos parecem pintados, mas não é possível agir

mas com certeza devido às sucessivas camadas de repintura.

18. Análise Iconogr./Decorativa:

A imagem possui todas as principais características iconográficas da Imaculada Conceição: as mãos postas, o crescente lunar, os anjos, o globo e a serpente, representando o pecado.

É interessante notar que, apesar do corpo de serpente, a cabeça e a cauda são trabalhados (com orelha, focinho, dentes e cauda em seta) de modo a tornar a figura ainda mais humana.

O fruto que traz na boca, costumeiramente uma maçã, em alusão ao pecado original, parece mais uma noiva ou outro fruto.

19. Análise Estilística :

Peça de excelente factura, com panejamento exuberante em pontas evocantes que desafiam a gravidade, bem ao gosto barroco do séc. XVIII; mas com a parte posterior do manco caído na diagonal e unjos distribuídos simetricamente, já em estilo do XIX.

Os anjos são esculpidos no mesmo bloco, o que denota domínio da técnica e o trabalho de um mesmo artefice em toda a peça.

20. Dados Históricos:

21. Bibliografia :

MEGALE, Nilza Botelho. 107 Invocações da Virgem Maria no Brasil. Editora Vozes - Petrópolis, 1980.

22. Documentação Fotográfica:

Nº Foto :

Nº Negativa:

Nº Contato:

Laboratório:

Fotógrafo:

Data:

23. Observações :

Realizado por /Data :

Manuel Duarte, em 04/05/94

Revisado por /Data:

ANEXO 3

QUADROS PARA A ANÁLISE DE CONJUNTO DA COLEÇÃO DE IMAGINÁRIA DO MUSEU DOM JOSÉ

O quadro para análise de conjunto da Coleção de Imaginária do Museu Dom José que consta da monografia original foi desdobrado em dois somente por questão de espaço na atual publicação, devendo ambos serem entendidos como partes de um mesmo recurso para sua interpretação.

A legenda referente aos dois encontra-se ao final do 2º quadro.

Quadro 1

| Título | Origem | Época | Procedência |
|--|---------------|-------------------------|-----------------------------|
| 001. São Domingos de Gusmão | - | Provavelmente, séc. XIX | - |
| 002. São Sebastião | - | XIX | - |
| 003. Santa Quitéria | - | XVII | Capela de S. José Patriarca |
| 004. | | | |
| 005. Nossa Sra. com o Menino (do Parto ou da Apresentação) | PE | início do XIX | - |
| 006. Santa Luzia | - | XIX | - |
| 007. Santa Luzia | - | XVIII | - |
| 008. Cinco Mártires Franciscanos | - | XIX | - |
| 009. São João Evangelista | - | XIX | - |

| | | | |
|------------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------|
| 010. São João Evangelista ? | Portugal | XVIII/XIX | - |
| 011. Passos da Paixão | - | XIX | - |
| 012. Virgem Mártir | - | XIX | - |
| 013. Virgem Mártir | - | XIX | - |
| 014. Nossa Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 015. São Benedito | - | XIX | Igreja de Almofala (CE) |
| 016. São Benedito | - | XIX | - |
| 017. São Benedito | - | XIX | - |
| 018. São Benedito | - | início do XIX | - |
| 019. | | | |
| 020. São Benedito | - | XIX | - |
| 021. Santo Bispo | - | XIX | - |
| 022. São Joaquim | PE ou BA ² | XIX | - |
| 023. Cabeça de Cristo | - | XIX | - |
| 024. São Bento | - | XIX | - |
| 025. São Bento | - | XIX | - |
| 026. Ecce Homo | - | Provavelmente, séc. XX | - |
| 027. Nossa Sra. com o Menino | - | XVIII | - |
| 028. Nossa Sra. da Conceição | - | XVIII | - |
| 029. São Paulo | - | XIX ? | - |

| | | | |
|-----------------------------|---------------|--------------|--------------------|
| 030. São Miguel Arcanjo | - | XIX | - |
| 031. São Francisco de Assis | - | XIX | - |
| Título | Origem | Época | Procedência |
| 032. São Francisco de Assis | - | XIX | - |
| 033. São Francisco de Assis | - | XIX | - |
| 034. São Francisco | - | XIX | - |
| 035. São Francisco | - | XIX | - |
| 036. São Francisco de Assis | - | XIX | - |
| 037. São Francisco | - | XIX | - |
| 038. Santo Cardeal | - | XIX | - |
| 039. São João Nepomuceno | - | XIX | - |
| 040. São Francisco | - | XIX | - |
| 041. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 042. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 043. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 044. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 045. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 046. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 047. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 048. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 049. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 050. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 051. Nossa Senhora do | - | XIX | - |

| | | | |
|-------------------------------|---------------|----------------|--------------------|
| Parto | | | |
| 052. Nossa Senhora do Rosário | - | XIX | - |
| 053. N. Sra. da Conceição | - | XVIII ? | - |
| 054. N. Sra. da Conceição | PE ? | XIX | - |
| 055. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 056. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 057. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 058. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 059. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 060. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 061. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 062. N. Sra. da Conceição | - | XVIII/XIX | - |
| 063. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 064. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 065. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 066. N. Sra. da Conceição | - | final do XVIII | - |
| 067. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 068. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 069. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 070. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| Título | Origem | Época | Procedência |
| 071. N. Sra. da Conceição | Porto/P. | XIX | - |
| 072. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 073. Nossa Senhora ? | - | XIX | - |
| 074. ? | | XIX | |
| 075. N. Sra. da Assunção | - | XVIII/XIX | - |

| | | | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|-------------------------------|
| 076. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 077. Cristo Ressuscitado ¹ | - | XIX | Matriz de Sobral ² |
| 078 São Pedro | - | XIX | - |
| 079. São Miguel Arcanjo | - | XVIII | Igreja de Almofala (CE) |
| 080. São Miguel Arcanjo | - | XIX | - |
| 081. São Miguel Arcanjo | * ³ | XIX | - |
| 082. São Miguel Arcanjo | - | XIX | - |
| 083. Sagrado Coração de Jesus | - | XIX | - |
| 084. Sagrado Coração de Jesus | - | XIX | - |
| 085. N. Sra. com o Menino | - | início do XIX | - |
| 086. Nossa Senhora da Piedade | - | XVIII | - |
| 087. Nossa Senhora da Piedade | Porto/ P. | XIX | - |
| 088. Nossa Senhora da Piedade | - | XVIII | - |
| 089. Nossa Senhora do Carmo | - | XIX? | - |
| 090. N. Sra. com o Menino | - | final do XVIII | - |
| 091. Santa Rita | - | XVIII/XIX | - |
| 092. Palma Busto Evangelista | - | XIX | - |

| | | | |
|----------------------------------|---------------|--------------|--------------------|
| 093. Palma Busto Evangelista | - | XIX | - |
| 094. Santana com a Virgem | - | XIX | - |
| 095. Santana Mestreira | - | | - |
| 096. Santana Mestreira | - | XIX | - |
| 097. Santana Mestreira | - | XIX | - |
| 098. Santana Mestreira | - | XIX | - |
| 099. Santana Mestreira | - | XIX | - |
| 100. Menino Jesus | - | XIX | - |
| 101. Santana Mestreira | - | XIX | - |
| 102. Santana Mestreira | - | XIX | - |
| 103. Apóstolo | - | XIX | - |
| 104. São José de Botas | - | XIX | - |
| 105. Santo Evangelista | - | | - |
| 106. São Joaquim | - | XIX | - |
| 107. Sagrado Coração de Maria | - | XIX | - |
| 108. Sagrado Coração de Maria | - | XIX | - |
| Título | Origem | Época | Procedência |
| 109. Sagrado Coração de Maria | - | XIX | - |
| 110. N. Sra. da Boa Hora | - | XIX | - |
| 111. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 112. Nossa Senhora do Carmo | - | XIX | - |
| 113. N. Sra. com o | - | final do | - |

| | | | |
|--|-----------------|-----------------|-------------------------|
| Menino | | XVIII | |
| 114. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 115. N. Sra. com o Menino | - | final do XVIII | - |
| 116. N. Sra. com o Menino | PE ? | final do XVIII | - |
| Nossa Senhora com o Menino (ou do Rosário) | - | final do XVIII | - |
| 118. São Benedito | - | XIX | - |
| 119. Nossa Senhora do Rosário | PE | final do XVIII | - |
| 120. Crucifixo | Europa | XIX | - |
| 121. Crucifixo | - | XIX | - |
| 122. Crucifixo | - | XIX | - |
| 123. Crucifixo | - | XIX | - |
| 124. Crucifixo | - | XIX | - |
| 125. Crucifixo | - | XIX | - |
| 126. Crucifixo | - | XIX | Antiga Matriz de Sobral |
| 127. Crucifixo | | | |
| 128. Crucifixo | | | |
| 129. Crucifixo de pousar | Indo-português | início do XVIII | - |
| 130. Crucifixo | - | XIX | - |
| 131. Crucifixo | Porto/Portugal. | XIX | - |
| 132. Crucifixo | - | XIX | - |

| | | | |
|-------------------------------|---------------|--------------|--------------------|
| 133. Crucifixo de posar | - | | - |
| 134. | | | |
| 135. Crucifixo | - | XIX | - |
| 136. Crucifixo | - | XVIII/XIX | - |
| 137. Crucifixo | - | XIX | - |
| 138. Crucifixo | Portugal? | XIX | - |
| 139. N. Sra. com o Menino | - | | - |
| 140. Santa Isabel de Portugal | - | XIX | - |
| 141. São Roque | Portugal | XIX | - |
| 142. São Jerônimo | Porto/P. | XIX | - |
| 143. São Domingos de Gusmão | Portugal | XIX | - |
| 144. São José com o Menino | Portugal | XIX | - |
| Título | Origem | Época | Procedência |
| 145. N. Sra. da Assunção | - | XVII | Viçosa/CE |
| 146. São João | Portugal | XIX | - |
| 147. Nossa Senhora de Nazaré | Portugal? | XIX | - |
| 148. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 149. São Sebastião | - | XIX | - |
| 150. São Sebastião | - | XIX | - |
| 151. São Sebastião | - | XIX | - |
| 152. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 153. Nossa Senhora da Glória | - | XIX | - |

| | | | |
|---------------------------|---|----------------|---|
| 154. N. Sra. da Conceição | - | XIX | - |
| 155. São Pedro | - | XIX ? | - |
| 156. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 157. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 158. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 159. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 160. Virgem Mártir | - | Final do XVIII | - |
| 161. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 162. Nossa Senhora | - | XIX | - |
| 163. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 164. São João Evangelista | - | XIX | - |
| 165. Nossa Senhora ? | - | XIX | - |
| 166. Crucifixo | - | XIX | - |
| 167. Nossa Senhora ? | - | XX | - |
| 168. São José | - | XIX | - |
| 169. São José | - | XIX | - |
| 170. São José | - | XIX | - |
| 171. São José | - | XIX | - |
| 172. São José | - | XIX | - |
| 173. São José | - | XIX | - |
| 174. São José | - | XIX | - |
| 175. São José | - | XIX | - |

| | | | |
|--------------------------|---------------|------------------|--------------------|
| 176. São José | - | XIX | - |
| 177. São José | - | XIX | - |
| 178. São José | - | XIX | - |
| 179. São José | - | XIX | - |
| 180. São José | - | início do XIX | - |
| 181. São José | - | XIX | - |
| 182. São José | - | XIX | - |
| 183. Menino Jesus | - | XIX | - |
| Título | Origem | Época | Procedência |
| 184. Menino Jesus | Portugal? | XIX | - |
| 185. Menino Jesus | - | XIX | - |
| 186. Menino Jesus | - | XIX | - |
| 187. Menino Jesus | - | XIX | - |
| 188. Menino Jesus | - | XIX | - |
| 189. São José | - | XIX | - |
| 190. São José | - | XIX | - |
| 191. Sant' Ana Mestra | - | XIX | - |
| 192. Sant' Ana Mestra | - | XIX | - |
| 193. Sant' Ana Mestra | - | XIX | - |
| 194. Crucifixo | - | XIX | - |
| 195. Crucifixo | - | XIX | - |
| 196. Crucifixo | - | XIX | - |
| 197. Crucifixo de Pousar | - | XIX | - |
| 198. Crucifixo | - | XIX | - |
| 199. Crucifixo | - | XIX | - |
| 200. Crucifixo de Pousar | - | XIX | - |
| 201. Santa Teresa | - | XIX | - |

| | | | |
|--------------------------|---------------|--------------|-------------------------------|
| 202. Crucifixo | - | XIX | - |
| 203. | | | |
| 204. Crucifixo | - | XIX | - |
| 205. Cruz sem Cristo | - | XIX ? | - |
| 206. Crucifixo | Porto/ P | XIX | - |
| 207. Crucifixo | | | - |
| 208. Crucifixo | - | XIX | - |
| 209. Crucifixo | - | XIX ? | Matriz de Sobral ⁶ |
| 210. Crucifixo | - | XIX | - |
| 211. | - | | |
| 212. | | | |
| 213. Cabeças de Anjo | | XIX | Igreja de Almofala (CE) |
| 214. | | | |
| 215. | | | |
| 216. ? | - | | |
| 217. ? | - | | |
| 218. Senhor dos Passos | - | | Matriz de Camocim |
| 219. São Sebastião | - | XIX | - |
| 220. Crucifixo | - | XIX | - |
| 221. Crucifixo de Pousar | - | XIX ? | - |
| 222. Crucifixo | - | XIX | - |
| Título | Origem | Época | Procedência |
| 223. Crucifixo | - | XIX | - |
| 224. Crucifixo | - | XIX | - |
| 225. Crucifixo | - | XIX | - |
| 226. Crucifixo | - | XIX ? | - |

| | | | |
|-----------------------------|---|-------|---|
| 227. Crucifixo | - | XIX | - |
| 228. Crucifixo de Pousar | - | XIX | - |
| 229. Crucifixo | - | XIX | - |
| 230. Crucifixo | - | XIX | - |
| 231. Crucifixo | - | XIX | - |
| 232. Crucifixo de Pousar | - | XIX ? | - |
| 233. Crucifixo | - | XIX | - |
| 234. Crucifixo | - | XIX | - |
| 235. Conjunto Calvário | - | XIX | - |
| 236. Cristo | - | XIX | - |
| 237. Cristo | - | XIX | - |
| 238. Crucifixo | - | XIX | - |
| 239. Crucifixo | - | XIX | - |
| 240. Cruz | - | XIX | - |
| 241. Cruz | - | XIX | - |
| 242. | | | |
| 243. Crucifixo sem Cristo | - | ? | - |
| 244. Crucifixo | - | XIX | - |
| 245. Cruz | - | XIX | - |
| 246. Crucifixo | - | XIX | - |
| 247. Crucifixo sem o Senhor | - | | - |
| 248. Cruz | - | | - |
| 249. Cruz | - | | - |
| 250. Cruz | - | | - |
| 251. Cruz | - | | - |
| 252. Cruz de Pendurar | - | | - |
| 253. Cruz | - | | - |

| | | | |
|---------------------------|---------------|--------------|--|
| 254. Vara Crucífera | - | | - |
| 255. Cruz | - | XIX | - |
| 256. Cruz | - | XIX | - |
| 257. Santa Bárbara | - | XVIII | - |
| 258. Apóstolo | - | | - |
| 259. | | | - |
| 260. Crucifixo sem Cristo | - | XIX | - |
| 261. Nossa Senhora ? | - | | - |
| Título | Origem | Época | Procedência |
| 262. Senhor dos Passos | - | XIX | Antiga matriz de Palma, hoje Coreau (1870) |
| 263. Crucifixo | - | XIX | - |
| 264. Crucifixo | - | XIX | - |
| 265. Crucifixo | - | XIX | - |
| 266. Crucifixo | - | XIX | - |
| 267. São Sebastião | - | XIX | - |
| 268. São Sebastião | - | XIX | - |
| 269. São Sebastião | - | XIX | - |
| 270. São Sebastião | - | XIX | - |
| 271. São Sebastião | - | XIX | - |
| 272. São Sebastião | - | XIX | - |
| 273. São Sebastião | - | XIX | - |
| 274. São Sebastião | - | XIX | - |
| 275. São Sebastião | - | XIX | - |
| 276. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 277. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 278. Santo Antônio | - | XIX | - |

| | | | |
|-----------------------------|---------------|--------------|------------------------|
| 279. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 280. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 281. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 282. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 283. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 284. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 285. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 286. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 287. Santo Antônio | - | XIX | Viçosa-CE ⁷ |
| 288. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 289. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 290. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 291. Santo Antônio de Pádua | - | XIX | - |
| 292. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 293. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 294. Santo Antônio | - | XIX | - |
| 295. São Diogo | - | XIX | - |
| 296. São João | - | XIX | - |
| 297. São Isidro | - | XIX | - |
| 298. São Isidro | - | XIX | - |
| 299. Anjo? | - | XIX | - |
| Título | Origem | Época | Procedência |
| 300. Virgem Mártir | - | XIX | - |
| 301. Santo ? | - | XIX | - |
| 302. Santo ? | - | XIX | - |
| 303. Santo ? | - | XIX ? | - |
| 304. Nossa Senhora do | - | XIX | - |

| | | | |
|-------------------------------|---|-----|---|
| Rosário | | | |
| 305. Nossa Senhora do Rosário | - | XIX | - |
| 306. Nossa Senhora do Rosário | - | XIX | - |
| 307. São Sebastião | - | XIX | - |
| 308. Santo ? | - | XIX | - |
| 309. Santo ? | - | XIX | - |
| 310. São Miguel Arcanjo | - | XIX | - |
| 311. Santo ? | - | XIX | - |
| 312. Santa Rita ? | - | XIX | - |
| 313. Santa Rita | - | XIX | - |
| 314. São João | - | XIX | - |
| 315. Santo ? | - | XIX | - |
| 316. Santo ? | - | XIX | - |
| 317. Menino Jesus | - | XIX | - |
| 318. São Domingos | - | XIX | - |
| 319. São Domingos | - | XIX | - |
| 320. São Domingos | - | XIX | - |
| 321. São Domingos | - | XIX | - |
| 322. São Domingos | - | XIX | - |
| 323. São Domingos | - | XIX | - |
| 324. N. Sra. com o Menino | - | XIX | - |
| 325. Pomba | - | XIX | - |
| 326. Pomba | - | XIX | - |
| 327. Pomba | - | XIX | - |
| 328. Pomba | - | XIX | - |
| 329. Sagrada Família | - | XIX | - |

| | | | |
|-------------------------|---|-----|---|
| 330. Nossa Senhora da ? | - | XIX | - |
| 331. São Benedito | - | XIX | - |
| 332. São Benedito | - | XIX | - |
| 333. São Benedito | - | XIX | - |
| 334. Santo ? | - | XIX | - |
| 335. São Francisco | - | XIX | - |
| 336. São Francisco | - | XIX | - |
| 337. São Francisco | - | XIX | - |
| 338. São Francisco | - | XIX | - |

Quadro 2

| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de conservação | Característica estilística |
|-----|----------------------------|------------|-----------------------|----------------------------|
| 001 | Madeira policromada | 46,0x20,5 | Bom | |
| 002 | Madeira policromada | 27,5x 8,5 | Regular | |
| 003 | Barro cozido e policromado | 24,5x 11,5 | Regular | |
| 004 | | | | |
| 005 | Madeira policromada | 35,0x 18,0 | Bom | |
| 006 | Madeira policromada | 46,0x 19,5 | Bom | |
| 007 | Terracota | 25,0x 15,0 | Bom | Semi-erudita |
| 008 | Madeira policromada | 22,5x 20,0 | | |
| 009 | Madeira | 35,0x 13,5 | | |

| | | | | |
|-----|---------------------|----------------|---------|--------------|
| | policromada | | | |
| 010 | Madeira policromada | 27,0x 13,0 | Bom | |
| 011 | Madeira policromada | * ¹ | Bom | Popular |
| 012 | Madeira policromada | 27,9x 9,2 | Bom | Erudita |
| 013 | Madeira policromada | 32,0x 17,0 | Bom | Popular |
| 014 | Madeira policromada | 19,7x 11,7 | Bom | |
| 015 | Madeira policromada | 46,5x 14,5 | Bom | |
| 016 | Madeira policromada | 46,5x 17,0 | Bom | |
| 017 | Madeira policromada | 38,0x 14,0 | Bom | |
| 018 | | 31,2x 14,0 | | |
| 019 | | | | |
| 020 | Madeira policromada | 37,0x 14,3 | Regular | Popular |
| 021 | Madeira policromada | 58,0x 21,5 | Bom | Semi-erudito |
| 022 | Madeira policromada | 48,0x 18,0 | Bom | Erudito |
| 023 | Madeira policromada | 30,5x 24,2 | Bom | |
| 024 | Madeira policromada | 71,0x 33,0 | Bom | Semi-erudito |

| | | | | |
|-----|---------------------------|------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| 025 | | 24,5x 11,0 | Bom | |
| 026 | Gesso moldado policromado | 70,6x 17, 4 | Bom | |
| 027 | Madeira policromada | 26,0x 10,0 | Bom | |
| 028 | Madeira policromada | 94,2x 43,0 | Bom | Erudita |
| 029 | Barro cozido policrom. | | Bom | Semi-erudito |
| 030 | Madeira policromada | 115,0x 59,0 | Regular | Erudito |
| 031 | Madeira policromada | 86,0x 23,0 | Bom | Semi-erudito |
| 032 | Madeira policromada | 66,7x 21,4 | Bom | Erudito |
| 033 | Madeira policromada | 20,0x 8,2 | Bom | Popular |
| 034 | Madeira policromada | 26,1x 14,8 | Bom | Erudito |
| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de conservação | Característica estilística |
| 035 | Madeira policromada | 18,7x 13,5 | Bom | Erudito |
| 036 | Madeira policromada | 26,9x 10,8 | Bom | Popular |
| 037 | Madeira policromada | 37,3x 14,4 | Bom | Popular |
| 038 | Madeira | 28,1x 12,0 | | |

| | | | | |
|-----|---------------------|-------------|---------|--------------|
| | policromada | | | |
| 039 | Madeira policromada | 24, 5x 8,5 | Bom | |
| 040 | Madeira policromada | 42,5x 22,3 | Bom | Semi-erudita |
| 041 | Madeira policromada | 105,0x 47,0 | Bom | |
| 042 | Madeira policromada | 17,0x 7,3 | Bom | Semi-erudita |
| 043 | Madeira policromada | 27,0x 11,0 | Bom | Semi-erudita |
| 044 | Madeira policromada | 35,0x 13,0 | Bom | Semi-erudita |
| 045 | Madeira policromada | 45,0x 20,0 | Bom | Erudita |
| 046 | Madeira policromada | 45,8x 17,5 | Bom | Semi-erudita |
| 047 | Madeira policromada | 19,5x 8,0 | Bom | Popular |
| 048 | Madeira policromada | 26,5x 12,0 | Bom | Semi-erudita |
| 049 | Madeira policromada | 29,0x 10,5 | Regular | Semi-erudita |
| 050 | Madeira policromada | 37,0x 14,5 | Bom | Popular |
| 051 | Madeira policromada | 66,5x 21,0 | Bom | Erudita |
| 052 | Madeira policromada | 52,2x 17,0 | Bom | Popular |

| | | | | |
|-----|-----------------------|------------|---------|--------------|
| 053 | Alabastro policromado | 27,7x 10,5 | Bom | |
| 054 | Madeira policromada | 77,5x 33,5 | Bom | Erudita |
| 055 | Madeira policromada | 33,5x 12,0 | Regular | |
| 056 | Madeira policromada | 49,5x 23,0 | Bom | Popular |
| 057 | Madeira policromada | 34,5x 13,7 | Bom | Semi-erudita |
| 058 | Madeira policromada | 26,0x 11,5 | Bom | Semi-erudita |
| 059 | Madeira policromada | 29,8x 11,0 | Regular | |
| 060 | Madeira policromada | 22,0x 10,5 | Regular | |
| 061 | Barro policromado | 10,0x 5,0 | Bom | Popular |
| 062 | Madeira policromada | 62,0x 26,3 | Regular | Erudita |
| 063 | Madeira policromada | 31,8x 14,5 | Bom | |
| 064 | Madeira policromada | 57,0x 22,0 | Bom | Semi-erudita |
| 065 | Madeira policromada | 30,5x 12,7 | Bom | Semi-erudita |
| 066 | Madeira policromada | 49,5x 24,5 | Bom | Erudita |
| 067 | Madeira policromada | 28,0x 9,5 | Regular | Semi-erudita |

| | | | | |
|-----------|--------------------------|------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| 068 | Madeira policromada | 26,0x 11,0 | Bom | Popular |
| 069 | Madeira policromada | 62,0x 25,5 | Regular | Erudita |
| 070 | Madeira policromada | 46,2x 21,0 | Bom | Semi-erudita |
| 071 | Madeira policromada | 31,0x 14,0 | Regular | Erudita |
| 072 | Madeira policromada | 23,5x 8,5 | Bom | |
| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de conservação | Característica estilística |
| 073 | Madeira policromada | 33,2x 15,0 | Bom | |
| 074 | Madeira policromada | 19,0x 8,5 | | |
| 075 | Madeira policromada | 36,0x 15,5 | Bom | |
| 076 | Madeira policromada | 37,5x 17,0 | Bom | |
| 077 | Madeira policromada | | Bom | Semi-erudito |
| 078 | Madeira policromada | 95,5x 36,0 | Bom | Erudito |
| 079 | Madeira policromada | 60,5x 38,0 | Regular | Semi-erudito |
| 080 | Madeira policromada | 70,0x 37,0 | Bom | Semi-erudito |

| | | | | |
|-----|------------------------|-------------|---------|--------------|
| 081 | Madeira policromada | 97,2x 50,5 | Bom | Semi-erudito |
| 082 | Madeira policromada | 92,8x 46,7 | Bom | Semi-erudito |
| 083 | Madeira policromada | 77,0x 31,5 | Ruim | |
| 084 | Madeira policromada | 101,5x 48,0 | Bom | |
| 085 | Madeira policromada | 99,0x 52,0 | Ruim | |
| 086 | Barro cozido policrom. | 33,5x 24,0 | Bom | Popular |
| 087 | Madeira policromada | 30,0x 24,0 | Bom | |
| 088 | Madeira policromada | 25,0x 17,5 | Regular | |
| 089 | Madeira policromada | 106,5x 45,0 | Regular | |
| 090 | Madeira policromada | 96,5x 51,5 | Regular | |
| 091 | Madeira policromada | 57,0x 26,0 | Bom | Semi-erudito |
| 092 | Madeira policromada | 70,0x 34,5 | Bom | Semi-erudita |
| 093 | Madeira policromada | 70,3x 31,0 | Bom | Semi-erudita |
| 094 | Madeira policromada | 55,5x 23,0 | Regular | |
| 095 | Madeira | 25,4x 12,0 | Bom | Popular |

| | | | | |
|-----|-------------------------------|------------|---------|---------|
| | policromada | | | |
| 096 | Madeira policromada | 28,8x 13,6 | Bom | |
| 097 | Madeira policromada | 64,5x 28,0 | Bom | |
| 098 | Madeira policromada | 78,0x 38,4 | Regular | |
| 099 | Madeira policromada | 24,5x 14,5 | Regular | |
| 100 | Madeira policromada/ metal | 23,0x 12,0 | Bom | |
| 101 | Madeira policromada | 66,1x 31x0 | Bom | Popular |
| 102 | Madeira policromada | 74,0x 31,5 | Bom | Erudito |
| 103 | Madeira policromada | 72,2x 34,5 | Regular | |
| 104 | Madeira policromada | 68,0x 31,0 | Regular | |
| 105 | Madeira policromada | 77,0x 31,0 | Regular | |
| 106 | Madeira policromada | 82,8x 39,0 | Regular | |
| 107 | Madeira policromada | 77,0x 32,5 | Regular | |
| 108 | Madeira policromada | 33,0x 14,0 | Regular | |
| 109 | Madeira | 33,5x 12,5 | Regular | |

| | policromada | | | |
|-----|-------------------------|--|-----------------------|----------------------------|
| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de conservação | Característica estilística |
| 110 | Madeira policromada | 28,2x 12,5 | Ruim | |
| 111 | Madeira policromada | 51,5x 18,0 | Regular | Semi-erudita |
| 112 | Madeira policromada | 50,0x 24,0 | Regular | Semi-erudita |
| 113 | Madeira policromada | 35,5x 16,5 | Regular | |
| 114 | Madeira policromada | 18,3x 8,0 | | |
| 115 | Barro cozido policrom. | 27,0x 11,5 | Bom | Popular |
| 116 | Madeira policromada | 47,5x 23,0 | Regular | Popular |
| 117 | Madeira policromada | 88,0x 42,5 | Regular | |
| 118 | Madeira policromada | 43,5x 15,3 | Regular | |
| 119 | Madeira policromada | 45,0x 21,0 | Regular | Erudito |
| 120 | Madeira/ marfim dourado | 48,2x25,1 cruz 25,1x17,7 Cristo | Bom | |
| 121 | Madeira | 63,0x36,0 | Bom | |

| | | | | |
|----------|-------------------------------------|---|---------|--------------|
| | policromada/ metal | cruz 26,0x17,0 Cristo | | |
| 122 | Madeira e metal policromados | 60,8x31,7 cruz 23,7x16,2 Cristo | Bom | |
| 123 | Madeira policromada | 85,2x38,3 cruz 29,9x16,9 Cristo | Bom | |
| 124 o | Madeira policromada | 112,0x52,2 cruz 37,5x29,6 Cristo | Regular | |
| 125 | Madeira/ marfim/ prata estanhada | 98,5x42,1 cruz 35,0x32,9 Cristo | Bom | |
| 126 | Madeira policromada | 95,4x37,0 cruz 31,0x18,2 Cristo | Bom | Semi-erudito |
| 127 | | Cruz Cristo | | |
| 128 | | Cruz Cristo | | |
| 129 | Madeira e marfim | 78,2x35,1 cruz | Bom | |

| | | | | |
|-----------|--|--|------------------------------|-----------------------------------|
| | | 37,4x29,0 Cristo | | |
| 130 | Madeira policromada/ marfim | 78,9x41,8 cruz 26,8x23,7 Cristo | Bom | |
| 131 | Madeira policromada | 55,8x26,2 cruz 16,7x11,5 Cristo | Bom | |
| 132 | Madeira policromada | 76,5x42,5 cruz 26,6x21,6 Cristo | Regular | |
| 133 | Madeira envernizada/ marfim policromado | 69,5x31,6 cruz 17,5x18,0 Cristo | Bom | |
| 134 | | | | |
| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de conservação | Característica estilística |
| 135 | Madeira policromada | 67,8x38,6 cruz 33,0x28,8 Cristo | Bom | Popular |
| 136 | Metal/ madeira policromada | 102,4x39,5 cruz 33,0x20,5 | Bom | Erudito |

| | | Cristo | | |
|-----|---|---|---------|--------------|
| 137 | Marfim/ madeira | 104,0x46,0 cruz 28,5x25,0 Cristo | Bom | |
| 138 | Madeira/ metal/ pedra | 96,5x39,5 cruz 39,7x22,5 Cristo | | |
| 139 | Madeira policromada | 43,7x 19,5 | Regular | Popular |
| 140 | Madeira policromada | 24,0x 11,0 | Bom | Semi-erudita |
| 141 | Madeira policromada/ metal/ fibra de algodão | 22,0x10,5 | Bom | Erudito |
| 142 | Madeira policromada | 27,0x 10,0 | Regular | Erudito |
| 143 | Madeira policromada | 35,0x 11,5 | Regular | Erudito |
| 144 | Madeira policromada | 27,8x 11,0 | Bom | Erudito |
| 145 | Terracota policromada | 84,0x44,0 | Bom | |
| 146 | Madeira policromada | 34,0x10,0 | Bom | Erudito |
| 147 | Madeira policromada | 38,8x30,7 | Ruim | Erudita |

| | | | | |
|-----|---------------------|------------|---------|--------------|
| 148 | Madeira policromada | 49,0x 14,8 | Bom | Erudita |
| 149 | Madeira policromada | 55,0x 17,0 | Bom | Semi-erudito |
| 150 | Madeira policromada | 65,8x 24,8 | | |
| 151 | Madeira policromada | 28,8x 10,0 | | |
| 152 | Madeira policromada | 25,0x 11,3 | | |
| 153 | Madeira policromada | 50,0x 17,5 | | |
| 154 | Madeira policromada | 21,7x 6,0 | Bom | Popular |
| 155 | Metal (bronze) | 25,5x 9,0 | | |
| 156 | Madeira policromada | 19,8x 8,7 | Bom | Popular |
| 157 | Madeira policromada | 69,0x 27,5 | Bom | |
| 158 | Madeira policromada | | Bom | Popular |
| 159 | Madeira policromada | | Regular | Erudito |
| 160 | Madeira policromada | | | |
| 161 | Madeira policromada | | | |
| 162 | Madeira policromada | | | |

| | | | | |
|-----|--------------------------|------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| 163 | Madeira policromada | | | |
| 164 | Madeira policromada | | | |
| 165 | Madeira policromada | | | |
| 166 | Madeira/ marfim | | | |
| 167 | Gesso policromado | | | |
| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de conservação | Característica estilística |
| 168 | Madeira policromada | | | |
| 169 | Madeira policromada | | | |
| 170 | Madeira policromada | | | |
| 171 | Madeira policromada | | | |
| 172 | Madeira policromada | | | |
| 173 | Madeira policromada | | | |
| 174 | Madeira policromada | | | |
| 175 | Madeira policromada | | | |
| 176 | Madeira | | | |

| | | | | |
|-----|---------------------|------------|-----|-----------------------|
| | policromada | | | |
| 177 | Madeira policromada | | | |
| 178 | Madeira policromada | | | |
| 179 | | 23,5x 12,0 | Bom | Popular |
| 180 | Madeira policromada | 18,3x 6,9 | Bom | Semi-erudito/regional |
| 181 | Madeira policromada | 15,9x 6,5 | Bom | Popular |
| 182 | Madeira policromada | 26,6x 10,4 | Bom | Popular |
| 183 | Madeira policromada | 38,9x 27,0 | . | |
| 184 | Madeira policromada | 23,9x 11,6 | . | |
| 185 | Madeira policromada | 21,3x 8,2 | . | |
| 186 | Madeira policromada | 36,6x 18,3 | . | |
| 187 | Madeira policromada | 24,1x 7,2 | . | |
| 188 | Barro cozido | 61,0x 30,5 | . | |
| 189 | Alabastro | 33,9x 12,5 | . | |
| 190 | Madeira policromada | 55,3x 23,5 | Bom | Semi-erudito |
| 191 | Madeira policromada | 20,0x 9,3 | . | |
| 192 | Madeira | 17,5x 8,0 | . | |

| | | | | |
|-----|-------------------------------|---|-----|---------|
| | policromada | | | |
| 193 | Madeira policromada | 29,0x 13,5 | . | |
| 194 | Madeira policromada | 49,9x 19,0 cruz 14,7x 12,3 Cristo | Bom | Popular |
| 195 | | 118,5x 46,2 cruz 34,9x 26,6 Cristo | . | |
| 196 | | 82,5x 42,3 cruz 40,0x 23,5 Cristo | . | |
| 197 | Madeira policromada/ metal | 101,2x 42,0 cruz 37,9x 18,6 Cristo | . | |
| 198 | Madeira policromada | 68,2x 38,5 cruz 34,5x 28,4 Cristo | . | |
| 199 | Madeira policromada | 43,4x 24,4 cruz 16,3x 12,5 Cristo | . | |

| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de | Característica |
|----|-------------------|-----------|-----------|----------------|
|----|-------------------|-----------|-----------|----------------|

| | | | conservaç ão | estilística |
|-----|---------------------------------|--|-----------------|-------------|
| 200 | Madeira/ marfim/ madrepérola | 42,6x 19,8 cruz 9,1x 7,8 Cristo | . | |
| 201 | Barro cozido | 29,0x 10,5 | . | |
| 202 | Madeira policromada | 21,9x 15,8 | . | |
| 203 | | | | |
| 204 | Madeira/madrepér ola | 22,9x 9,0 cruz Cristo | . | |
| 205 | | 31,8x 17,6 | . | |
| 206 | | 54,5x 28,0 cruz 22,1x 16,4 Cristo | Bom | Erudito |
| 207 | | | | |
| 208 | Madeira policromada | 49,1x 17,0 cruz Cristo | . | |
| 209 | Madeira policromada | 54,6x 29,5 cruz 18,1x 13,3 Cristo | Bom | |
| 210 | Madeira policromada | 56,7x 21,2 cruz 14,6x 12,8 Cristo | . | |
| 211 | | | | |
| 212 | | | | |
| 213 | Madeira | | Bom | Popular |

| | | | | |
|-----|----------------------------|---|-----|---------|
| 214 | policromada | | | |
| 215 | | | | |
| 216 | | | | |
| 217 | | | | |
| 218 | | | . | |
| 219 | Madeira policromada | 71,5x 63,5 | Bom | Popular |
| 220 | Madeira policromada | 36,0x 39,5 cruz 36,0x 31,0 Cristo | Bom | Popular |
| 221 | Madeira/ latão | 54,1x 25,5 cruz 16,5x 12,7 Cristo | . | |
| 222 | Madeira policromada | 29,2x 13,5 cruz ? | . | |
| 223 | Madeira policromada | 36,0x 7,4 cruz | . | |
| 224 | Madeira policromada | 52,0x cruz Cristo | . | |
| 225 | Madeira policromada | 46,0x 44,2 cruz ? Cristo | . | |
| 226 | Madeira policromada/ latão | 32,0x 12,5 cruz 12,0x 8,0 Cristo | . | |

| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de | Característica |
|----|-------------------|-----------|-----------|----------------|
|----|-------------------|-----------|-----------|----------------|

| | | | conservaç ão | estilística |
|-----|------------------------------------|---|-----------------|-------------|
| 227 | Madeira policromada | 66,5x 30,0 cruz 23,5x 18,2 Cristo | . | |
| 228 | Madeira/ metal | 45,4x 17,0 cruz 12,5x 11,2 Cristo | . | |
| 229 | Madeira policromada | 65,5x 33,0 cruz 29,0x 25,9 Cristo | . | |
| 230 | Madeira policromada | 41,5x 20,8 cruz Cristo | . | |
| 231 | Madeira e metal policromados | 65,0 x 16,3 cruz ? Cristo | . | |
| 232 | Madeira policromada | 67,7x 17,8 cruz 13,0x 9,7 Cristo | . | |
| 233 | Madeira/ marfim/ metal | 29,4x 13,1 cruz ? Cristo | . | |
| 234 | Madeira/ metal | 24,9x 13,0 cruz 8,9x 6,8 Cristo | . | |
| 235 | Madeira policromada/ mármore | 21x21,5 (c/pedestal) | . | |
| 236 | Madeira policromada | 25,0x ? | . | |

| | | | | |
|-----------|--------------------------|------------------------------------|------------------|-----------------------|
| 237 | Madeira policromada | 13,6x 4,1 | . | |
| 238 | Metal/ madeira | 22,5x 11,0 cruz 8,5x 7,6 Cristo | . | |
| 239 | Madeira pintada | 18,2x 43,0 cruz ? Cristo | . | |
| 240 | Madeira | 23,7x 11,8 | . | |
| 241 | Madeira monocromada | 23,9x 12,7 | . | |
| 242 | | | | |
| 243 | Madeira/ verniz | 57,6x 26,2 | . | |
| 244 | Madeira monocromada | 57,9x 26,2 | . | |
| 245 | Madeira monocromada | 62,0x 26,0 | . | |
| 246 | Madeira policromada | 56,5x 28,7 cruz ? Cristo | . | |
| 247 | Madeira/ verniz | 68,0x 44,5 | . | |
| 248 | Madeira policromada | 50,5x 25,0 | . | |
| 249 | Madeira policromada | 55,5x 25,5 | . | |
| 250 | Metal/ madeira | 29,2x 17,0 | . | |
| 251 | Madeira/ verniz | 60,0x 31,2 | . | |
| 252 | Madeira/ verniz | 51,7x 31,3 | . | |
| 253 | Madeira/ verniz | 54,0x 21,2 | . | |
| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de | Característica |

| | | | conservaç ão | estilística |
|-----|--------------------------------|--|-------------------------|--------------------|
| 254 | Madeira policromada | 93,0x 19,0 | . | |
| 255 | Madeira policromada | 40,1x 11,1 | . | |
| 256 | Madeira monocromada | 37,5x 9,4 | . | |
| 257 | Madeira policromada | 56,0x 24,5 | Bom | Erudita |
| 258 | Madeira policromada | 79,0x 29,0 | . | |
| 259 | | | | |
| 260 | Madeira policromada | 73,6x 33,2 | . | |
| 261 | Madeira policromada | 10,5x 5,8 | . | |
| 262 | Madeira policromada | 69,0x 33,5 | . | |
| 263 | Madeira policromada/ marfim | 25,6x 12,6 cruz 11,2x 7,2 Cristo | . | |
| 264 | Madeira e madrepérola | cruz 22,0x 7,7 Cristo | . | |
| 265 | Madeira policromada | 58,9x 30,5 cruz Cristo | . | |

| | | | | |
|-----|----------------------------|---------------------|---|---------|
| 266 | Madeira policromada | cruz Cristo | . | |
| 267 | Madeira policromada | 51,0x 38,0 | . | Popular |
| 268 | Madeira policromada | 25,6x 8,1 | . | |
| 269 | Madeira policromada | 16,0x 8,5 árvore | . | |
| 270 | Madeira policromada | 17,2x 10,2 | . | |
| 271 | Madeira policromada | 7,6x 21,2 | . | |
| 272 | Madeira policromada | 24,8x 9,4 | . | |
| 273 | Madeira policromada | 20,4x 9,8 | . | |
| 274 | Madeira policromada | 23,9x ? | . | |
| 275 | Madeira policromada | 33,3x 15,0 | . | |
| 276 | Madeira policromada | 63,1x 18,2 | . | |
| 277 | Barro cozido e policromado | 33,0x 16,5 | . | |
| 278 | Madeira policromada | 43,9x 22,3 | . | |
| 279 | Madeira policromada | 58,0x 21,2 | . | |
| 280 | Madeira | 69,2x 32,9 | . | |

| | | | | |
|-----------|----------------------------|------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| | policromada | | | |
| 281 | Madeira policromada | 19,8x 7,0 | . | |
| 282 | Madeira policromada | 37,5x 14,0 | . | |
| 283 | Madeira policromada | 20,5x 7,5 | . | |
| 284 | Madeira policromada | 27,9x 11,9 | . | |
| 285 | Madeira policromada | 27,5x 11,8 | . | |
| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de conservação | Característica estilística |
| 286 | Madeira policromada | 30,9x 14,7 | . | |
| 287 | Madeira policromada | | Bom | Popular |
| 288 | Madeira policromada | 13,4x 5,5 | Bom | |
| 289 | Madeira policromada | 25,1x 12,2 | . | |
| 290 | Madeira policromada | 29,1x 12,2 | . | |
| 291 | Barro cozido e policromado | 27,0x 11,0 | Bom | Erudita |
| 292 | Madeira policromada | 30,8x 16,2 | . | |
| 293 | Madeira | 17,9x 6,7 | . | |

| | | | | |
|-----|---------------------|-------------|-----|---------|
| | policromada | | | |
| 294 | Madeira policromada | 32,5x 13,4 | . | |
| 295 | Madeira policromada | 24,5x 6,4 | Bom | Popular |
| 296 | Madeira policromada | 39,0x 13,0 | . | |
| 297 | Madeira policromada | 17,6x 6,7 | . | |
| 298 | Madeira policromada | 18,6x 7,0 | . | |
| 299 | Madeira policromada | 20,7x 8,8 | . | |
| 300 | Madeira policromada | 20,5x 7,2 | Bom | |
| 301 | Madeira policromada | 31,4x 14,3 | . | |
| 302 | Madeira policromada | 18,1x 7,6 | . | |
| 303 | Madeira policromada | 24,0x 9,8 | . | |
| 304 | Terracota | 32,5x 12,0 | . | |
| 305 | Madeira policromada | 34,0x 10,0 | . | |
| 306 | Terracota | 33,5x 11,0 | . | |
| 307 | Madeira policromada | 104,0x 27,0 | . | |
| 308 | Madeira policromada | 34,5x 17,5 | . | |

| | | | | |
|-----|---------------------|------------|-----|--|
| 309 | Madeira policromada | 7,7x 7,8 | . | |
| 310 | Madeira policromada | 29,7x 11,1 | Bom | |
| 311 | Madeira policromada | 33,3x 12,7 | . | |
| 312 | Madeira policromada | 29,0x 12,8 | . | |
| 313 | Terracota | 32,2x 11,8 | Bom | |
| 314 | Madeira policromada | 19,1x 10,5 | . | |
| 315 | Madeira policromada | 23,4x 44,6 | . | |
| 316 | Madeira policromada | 25,5x 11,4 | . | |
| 317 | Madeira policromada | 20,8x 8,7 | . | |
| 318 | Madeira policromada | 44,8x 17,9 | . | |
| 319 | Madeira policromada | 10,3x 26,4 | . | |
| 320 | Madeira policromada | 25,7x 13,0 | . | |
| 321 | Madeira policromada | 24,3x 9,6 | . | |
| 322 | Madeira policromada | 25,0x 11,3 | . | |
| 323 | Madeira policromada | 23,3x 16,4 | . | |

| Nº | Material/ Técnica | Dimensões | Estado de conservação | Característica estilística |
|-----|---------------------|--|-----------------------|----------------------------|
| 324 | Madeira policromada | 13,0x 3,0 | . | |
| 325 | Madeira policromada | 31,5x 21,0 | . | |
| 326 | Madeira policromada | 28,0x 28,5 | . | |
| 327 | Madeira policromada | 19,0x 24,9 | . | |
| 328 | Madeira policromada | 25,6x 20,6 | . | |
| 329 | Terracota | 16,5x 16,5 3,5 profundidade) | . | |
| 330 | Madeira policromada | 54,0x 24,4 | . | |
| 331 | Madeira policromada | 44,5x 16,4 | . | |
| 332 | Terracota | 24,3x 9,5 | . | |
| 333 | Madeira policromada | 16,2x 6,9 | . | |
| 334 | Madeira policromada | 10,6x 3,7 | . | |
| 335 | Madeira policromada | 15,8x 6,0 | . | |
| 336 | Madeira | 38,3x 19,9 | . | |

| | | | | |
|-----|------------------------|------------|---|--|
| | policromada | | | |
| 337 | Madeira policromada | 23,5x 9,7 | . | |
| 338 | Madeira policromada | 30,5x 13,3 | . | |

Importante:

- As medidas estão em centímetros.
- No campo Origem, PE e BA referem-se aos estados de Pernambuco e Bahia, respectivamente; Porto/ P à região do Porto, em Portugal;
- No campo Época, as peças classificam-se como sendo dos séc. XVII, XVIII, XIX ou XX, da transição entre dois séculos (XVIII/XIX, por exemplo), ou ainda do início ou final dos séculos citados

| | |
|--|---|
| | Informações que nós acrescentamos à tabela elaborada com base nas fichas de Documentação. |
|--|---|

Notas:

1. Composto por diversas peças:

Cristo- 10,5x 5,5

Verônica- 14,9x 4,9

Servo- 13,5x 5,0

Base- larg.: 12,6

comp.: 17,5

2. A decoração com florões é tipicamente baiana, embora ao tratamento escultórico, especialmente a parte posterior da peça reta, quase chanfrada, seja característica do Pernambuco.

3. Na ausência da ficha, os dados foram retirados de fotos e catálogo, por isso não temos a medida atualizada (altura e largura). Consta do catálogo como 78 cm.
4. MUSEU Diocesano Dom José (catálogo). Fortaleza: Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará, 1982. p. 14, imagem 28.
5. Sobral/ Escola pernambucana
6. “Matriz de Caissara- Sobral- 1740”- inscrição.
7. pertenceu a D. José Bevilacqua, vigário de Viçosa do Ceará.